



## **ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA**

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### **ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC**

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DA ARE DE 06 DE MARÇO DE 2023**

A Mesa do Plenário da ARE agendou para o dia 06 do mês de março de 2023, pelas 21h, no Student's Hub (Antiga Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, POLO I), uma reunião ordinária do Plenário da ARE, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação da ata e do documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 22 de fevereiro de 2023;
3. Aprovação da ata e do documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 27 de fevereiro de 2023;
4. Discussão e votação da revogação do método de discussão de Revisão dos Estatutos;
5. Discussão e votação de nova metodologia de discussão de Revisão dos Estatutos;
6. Apresentação do Relatório Final da Comissão Especializada Relações com Entidades Externas;
7. Outros assuntos.

A presente ata é lavrada segundo o artigo 19.º do Regimento Interno da ARE, onde é referido que *“Das reuniões do Plenário da ARE é sempre lavrada ata, o mais possível discriminada e completa acerca dos acontecimentos e intervenções que nelas ocorrem”* e que *“A cada ata é anexado um resumo das deliberações tomadas na reunião (...)”*.

Os anexos à presente ata são:

- Anexo 1 - Resumo das deliberações tomadas na reunião;
- Ata e documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 22 de fevereiro de 2023;
- Ata e documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 27 de fevereiro de 2023;



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

- Powerpoint do Relatório final da Comissão Especializada Relações com Entidades Externas.

Na reunião estiveram presentes 25 elementos da presente Assembleia de Revisão de Estatutos em funções, os membros Ana Catarina Chen Wang, Armando Manuel Machado Remondes, Beatriz Margarida Oliveira Bernardo, Beatriz Marques Mendes, Beatriz Rodrigues Ribeiro, Carlos Alberto Morgado dos Santos, César Filipe Torres de Sousa, Daniel Seco Gonçalves Aragão da Silva, Daniel Tadeu dos Santos Sousa Mendes, Disa Alexandra Queiroz Palma, Emanuel Fernandes Nogueira, Gonçalo Cardoso Simões, Gonçalo Alexandre Leandro Santos, Gustavo Pedro Honório Nunes, João André Dias Craveiro, João Emanuel Batista Bento, João Miguel Almeida Santana, Lúcia Daniela Pinto Parente, Luís António Alves Almeida, Luís Fernando Gonçalves Carvalho, Paulo Jorge Nogueira Ramos, Pedro Miguel Mendes Monteiro, Rafael Almeida Alves, Rodrigo André Sousa Marques, Samuel Ramos Fernandes, Tomás Nunes Amaral Rodrigues Craveiro.

Os membros Alice Nobre da Conceição e Roberto Filipe Louro Geraldês, não estiveram presentes na reunião plenária, tendo apresentado justificação de falta. Os membros André Cosme Mota Ribeiro e Filipe Nuno Carvalho Rosa não estiveram presentes na reunião plenária e não apresentaram justificação de falta.

João Pedro Carvalho Caseiro encontra-se em suspensão de mandato.

O Presidente da ARE/AAC, Daniel Tadeu, fez a primeira chamada às 21:35h e, estando reunido o quórum de 50%, estando 23 membros presentes, deu início à ordem de trabalhos.

#### **Ponto 1 - Informações**

João Bento indica à mesa para criar uma conta no “Mentimeter” para assegurar que todas as semanas esteja a votação pronta para se realizar.

Beatriz Ribeiro teve uma consulta na sua terra natal e terá de fazer exames.

**Votação:** Beatriz Ribeiro pode participar via Microsoft Teams:



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

- a) 3 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 20 votos a favor.

Tendo sido aprovado. (*Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma "Mentimeter"*).

João Craveiro teve um jantar familiar, não chegando a tempo ao plenário.

**Votação:** João Craveiro pode participar via Microsoft Teams:

- a) 4 abstenções;
- b) 1 votos contra;
- c) 19 votos a favor.

Tendo sido aprovado. (*Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma "Mentimeter"*).

Daniel Tadeu indica que Daniel Aragão tem uma proposta de alteração à ordem de trabalhos.

Daniel Aragão pede que depois da aprovação das atas, seja feita a apresentação do relatório da Comissão, sendo que no dia seguinte tem um paper para apresentar.

João Bento informa que caso esta alteração seja feita, pode gerar problemas, até porque os pontos 4 e 5 da ordem de trabalhos são pontos de discussão e se ficarem para o final da reunião é sabido que as pessoas não têm a mesma atenção e concentração que no início das reuniões.

Emanuel Nogueira diz que a sua apresentação será rápida, visto que têm tudo sintetizado.

Daniel Tadeu, informa que terá de haver maioria simples para a alteração da ordem de trabalhos.

**Votação:** Alteração da Ordem de Trabalhos

- a) 6 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 18 votos a favor.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Tendo sido aprovado.

Daniel Tadeu informa que Ricardo Sacadura apresentou a sua demissão, contudo pede para continuar a ajudar a Comissão, mesmo já não estando em funções.

Daniel Aragão indica que como já elaborou trabalhos na ARE, faz sentido continuar a ajudar.

João Bento indica que os membros da Comissão Especializada já reuniram e são favoráveis à presença de Ricardo Sacadura, e pede ao plenário que permita a sua presença no plenário em que o relatório, da comissão de que fazia parte, será apresentado.

**Votação:** Ricardo Sacadura, apesar de ter pedido a demissão, pode apresentar o relatório da Comissão

- a) 0 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 24 votos a favor.

Tendo sido aprovado.

Daniel Tadeu indica os nomes das pessoas que apresentaram justificação de faltas, Roberto Gerales e Alice Conceição, pelo que as aceitou.

Paulo Nogueira Ramos chama à atenção que Alice Conceição ainda não esteve presente em nenhum plenário devido a sobreposição de reuniões, fazendo mais sentido pedir um pedido de suspensão, caso se enquadre com a sua situação.

César Sousa diz que devido às reuniões que Alice Conceição tem, nunca viria aos plenários, ajudando enquanto não fosse exonerada, contudo concorda com Paulo Nogueira Ramos já que estão a justificar faltas a uma pessoa que nunca virá, adiando a saída de uma pessoa. Recorre ainda a recurso do plenário a justificação de faltas.

Daniel Tadeu afirma que se vai votar a justificação de faltas de Alice Conceição.

João Bento afirma que a votação terá de ser feita via “Mentimeter” porque é uma votação sobre uma pessoa.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Paulo Nogueira Ramos percebe o que César Sousa disse, no entanto acha que a justificação não vai resolver a situação já que faltam 3 faltas para a sua saída caso continue assim, reforça a ideia de que poderia haver outro modelo em que participe ou mesmo a suspensão de mandato.

Rodrigo Marques acrescenta que não lhe parece a melhor opção fazer uma votação sobre as justificações de falta de Alice Conceição, concordando com Paulo Nogueira Ramos em adaptar a sua situação, visto que tem ajudado nos trabalhos da Comissão, pedindo primeiro uma justificação à própria e depois sim a votação.

César Sousa compreende a visão do colega, contudo tem de se ter um balanceamento nomeadamente a condutas que se tem com os membros, até porque não houve esse tato com outras pessoas. A própria já disse que está a contar com a sua exoneração, visto que não consegue participar nos momentos de discussão, priorizando a outra organização de que faz parte.

**Votação:** A justificação de falta de Alice Conceição é aceite? (art. 22º/4 RIARE)

- a) 11 abstenções;
- b) 5 votos contra;
- c) 9 votos a favor.

Tendo sido aprovado. (*Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma "Mentimeter"*).

Daniel Aragão indica que Filipe Rosa está ausente por motivos pessoais, pedindo desculpa porque faz parte da Comissão e não poderá apresentar o relatório.

Daniel Tadeu relembra que os membros têm 48h para apresentar a sua justificação de faltas.

### **Ponto 2 - Aprovação da ata e do documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 22 de fevereiro de 2023**

Beatriz Ribeiro pede desculpa por ter terminado a sua revisão somente com 1h de antecedência do plenário. Pede ainda à Mesa que haja mais cuidado, porque algumas



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D.Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

intervenções estão muito resumidas e acaba por ficar demasiado comprimido, perdendo o nexu. Considera que se colocaram uma intervenção é necessário que esteja escrita de forma completa.

**Votação:** Ata e documento resumo do Plenário de 22 de fevereiro.

- a) 11 abstenções;
- d) 0 votos contra;
- e) 13 votos a favor.

Tendo sido aprovado. (Nota: Luis Carvalho ausentou-se no momento da votação).

#### **Ponto 3 - Aprovação da ata e do documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 27 de fevereiro de 2023**

**Votação:** Ata e documento resumo do Plenário de 27 de fevereiro

- a) 10 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 14 votos a favor.

Tendo sido aprovado. (Nota: Luis Carvalho ausentou-se no momento da votação).

#### **Ponto 4 - Apresentação do Relatório Final da Comissão Especializada Relações com Entidades Externas**

Procedeu-se à apresentação do Relatório Final da Comissão Especializada Relação com Entidades Externas, que se encontra anexado à presente ata.

Após a apresentação, seguiu-se um período de questões colocadas pelos membros do Plenário, às quais os membros desta Comissão responderam posteriormente.

Nota: Gonçalo Simões entrou às 23h.

Gonçalo Simões informa que para além do estágio teve uma formação.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

**Votação:** A justificação de Gonçalo Simões é aceite?

- a) 1 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 24 votos a favor.

Tendo sido aprovado. (*Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma "Mentimeter"*).

João Bento dá os parabéns a toda a Comissão e realça que seria interessante saber quem eram os membros de cada subcomissão destacando a abordagem feita pela comissão. Em relação às repúblicas, entende que as mesmas não queiram colaborar, no entanto deveria existir uma maior contextualização e intervenção neste ponto de forma a perceber o que se passa com a relação às Repúblicas.

Daniel Aragão informa que Armando Remondes e Samuel Fernandes trabalharam na questão do empreendedorismo; João Santana com a ajuda de Daniel Tadeu nos grupos académicos; Rafael Alves, o próprio Daniel Aragão, e Filipe Rosa nas associações e federações nacionais; Paulo Nogueira Ramos nas entidades externas e internacionais; e Emanuel Nogueira nos organismos autónomos, tendo ajudado também na questão das Repúblicas. Indica que podia ter havido melhor comunicação com os restantes membros da ARE, sendo que o plenário contém membros que pertencem a repúblicas e podiam ter colaborado mais.

João Bento questiona qual a República que foi entrevistada.

Daniel Tadeu responde que foi a República dos Galifões.

João Bento fala sobre a questão dos núcleos e realça que normalmente quando se fala com as instituições, as mesmas, apenas apresentam questões mais casuais e com os seus pontos de vista, ou seja, quando se ouve falar, por exemplo, do núcleo de medicina, este, relaciona-se com a ANEM. Com a revisão dos estatutos em 2017, tentou-se que passasse a existir uma só voz, e não os núcleos tornarem-se quase como associações individuais ligadas a uma federação, em que cada associação pode tomar as suas posições individuais, podendo estas ser contrárias às posições da AAC.

Daniel Aragão informa que o NEF, por exemplo, não tem uma ligação direta, ao contrário do ANEMD, que têm mesmo um lugar efetivo e que são nomeados diretamente.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

No caso da APEF, é uma associação com voto individual em ENDA e aquilo que acontece é que há outra associação nacional de estudantes de farmácia, mas neste caso há uma relação mais próxima com a APEF em si mas não diretamente com o núcleo, no entanto há alguns protocolos que se relacionam com os núcleos.

João Bento agradece o esclarecimento e ainda sobre os núcleos menciona que só alguns cursos foram apresentados, portanto questiona se foi somente aleatório, ou uma questão de exemplo.

Daniel Aragão diz que existe um relatório feito por parte da comissão de estrutura e especialização e agradece a Paulo Nogueira Ramos, que colocou as respostas de várias estruturas. Explica que muitas associações que existiam acabaram por perder atividade (como a associação de estudantes de economia e gestão), ou seja, depende muito das associações que há em atividade aquando do tempo em que são feitos estes questionários.

João Bento em relação às associações desportivas, acha que é preciso tomar uma decisão coletiva como AAC e não só num desporto em específico.

Daniel Aragão fala sobre uma situação no mandato de que fez parte da Direção Geral, em que a secção de cultura física teve um litígio em relação a uma federação nacional e tiveram de recorrer à DG para criar uma nova federação nacional. Isto para dizer, que neste momento, passa pela própria DG, tomar alguma ação na criação ou na inserção de outras federações.

João Bento em relação à cultura, pergunta se têm conhecimento se existem secções culturais que façam parte de federações ou associações nacionais.

Daniel Aragão responde que a secção filatélica a par do Centro de Estudos Cinematográficos, são as duas secções culturais, de que têm conhecimento, que estão envolvidas em federações nacionais.

João Bento fala sobre o empreendedorismo. Refere que, como falam muitas vezes na DG, é necessário ver a política que a AAC quer em relação a este tema. Ou seja, seria importante perceber se a AAC quer ultrapassar esta política como uma bandeira, e definir qual a área executiva da casa que deve trabalhar este assunto.





## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D.Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Daniel Aragão menciona que há um pelouro no conselho internúcleos que é ligado às saídas profissionais.

João Bento agradece o contexto e deixa mais algumas questões. Em relação aos organismos autónomos como eles costumam reunir, entende o papel deles, mas enquanto AAC deve ver-se o lado das instituições, que têm bastantes pontos em comum, portanto é necessário analisar a linha que separa as duas coisas e pergunta o nome a que eles dão às reuniões, dado que os próprios não reconhecem o nome de organismos autónomos.

Emanuel Nogueira informa que costumam reunir de forma informal, nem tem estatutos; bem como os organismos não pensam de forma igual, tendo mantido a sua posição desde 2017. Sendo que alguns de forma mais radical e outros de forma moderada.

João Bento fala sobre a criação do organismo cultural integrado e a diferença para uma secção.

Emanuel Nogueira acha que a questão de organismo cultural integrado deveria ser evitada ao máximo. Lembra que já existe nos estatutos, a questão das secções passarem a organismos autónomos, têm de ter uma existência como secção há 10 anos, pelo menos, autorização da DG e do conselho cultural, sendo muito mais concreto na questão dos organismos autónomos desportivos. Ou seja, só em último recurso é que se deve prever essa possibilidade. Acha que para a própria AAC é mais proveitoso que a secção (que já não será secção) se mantenha ligada à AAC, com um protocolo de integração.

João Bento em relação à parte de quem entrevistaram, numas vezes explicitam com quem se está a falar e outras não, e sente falta disso já que há instituições muito mais estruturadas que outras e pergunta se acham que faz sentido a partilha do logo da AAC para com entidades jurídicas externas à AAC.

Daniel Tadeu afirma que a FAN-Farra era Claque da OAF, daí que tenham ficado com o símbolo.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Emanuel Nogueira relembra da polémica da passagem da OAF a SAD, e que se passasse a SAD deixariam de poder usar o símbolo, daí serem importantes os protocolos de integração que servem para permitir o uso da marca cumprindo certas condições.

João Bento acha interessante que as estruturas externas tenham mais interesse em usar o símbolo da AAC do que às vezes as estruturas da AAC.

Daniel Aragão diz ainda que acha interessante existir um conjunto de entidades externas que têm interesse em se afastar dos estatutos enquanto que as juniores empresas, por exemplo, com mais vontade de estarem integradas.

Disa Palma por causa dos grupos académicos e do organismo cultural integrado, questiona o porquê de haver em separado e não estarem no mesmo.

Emanuel Nogueira responde e explica o porquê de isso não acontecer, por exemplo, no caso dos organismos autónomos, uma associação que se queira declarar organismo autónomo tem de cumprir certas condições, uma delas, é a universalidade à admissão dos membros, o que pode gerar alguma confusão, e depois de falar com quem criou essas condições, explica que o objetivo era que quer um quer o outro fosse, constituído por estudantes de todas as faculdades, mas por exemplo as tunas de faculdade já não teriam essa universalidade, o que pode criar alguns problemas nos estatutos da AAC.

Daniel Aragão acha que é uma questão que não é completamente uniforme, por exemplo, um núcleo de estudantes não abrange todos os estudantes.

Disa Palma pergunta ainda sobre os organismos culturais integrados, que tinha sido referido que a decisão é feita pelo conselho cultural e pela DG.

Emanuel Nogueira explica que é no caso em que as associações de estudantes querem ser reconhecidas como organismos autónomos.

César Sousa pergunta porque é que consideram que os grupos académicos se chamam grupos académicos?

Daniel Aragão responde que é um conceito que surgiu na gíria de um conjunto de várias entidades culturais independentes da AAC, que tem um trabalho envolvente quer



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

a nível cultural e social da académica e que também não se insere no conceito de organismo autónomo.

João Santana explica também que existe uma separação entre os que admitem todos os estudantes e outros só de certas faculdades, e o conceito de grupo académico passa pelos membros sentirem que representam a cultura coimbrã e a tradição, portanto sentem que representam a academia.

Daniel Aragão acrescenta que é um conceito com o qual os membros se sentem confortáveis.

César Souza afirma que o que está nos estatutos pode ser tudo alterado, mas pergunta mesmo o porquê de se chamarem grupos académicos, o que é que está por detrás disso.

Paulo Nogueira Ramos indica que são grupos académicos porque são grupos em ambientes académicos, porque estão num ambiente académico.

João Bento pergunta se a denominação dos grupos académicos inclui todos os grupos.

Emanuel Nogueira responde que teoricamente sim, mas quando foi para atuar na Latada criou-se certos requisitos, ou seja, foi uma certa formalização desse conceito, mas de que formal tem pouco.

João Santana indica que há a Tuna Mista de Desporto que mandou e-mail para a Queima das Fitas com o intuito de poder atuar, e que foi remetido para os grupos académicos para ser decidido.

Daniel Aragão explica que foi estipulado “copiando” os regulamentos das Festas Académicas, mas que tem também algumas questões técnicas que são decididas entre eles.

César Sousa pergunta à comissão se considera que se deve incluir o conselho de grupos académicos enquanto órgão da AAC.

Emanuel Nogueira considera que não.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Daniel Tadeu diz que cada um dos membros tem a sua opinião, não sendo agora o momento para discutir os estatutos.

Daniel Aragão explica que essa situação vai de encontro ao que é, por exemplo, o conselho internacional, é uma questão que não foi propriamente levantada, devendo ser discutida em plenários.

João Santana acrescenta que os grupos académicos, de forma criar mais seriedade, achavam que fazia sentido mas achavam que fazia sentido apenas uma menção geral, mas não a extensiva do protocolo.

Paulo Nogueira Ramos indica que a vontade expressa da comissão varia de pessoa para pessoa.

Daniel Aragão pede para sair, visto que tem um papel científico para entregar no dia seguinte, tendo já pedido que houvesse alteração da ordem de trabalhos.

Daniel Tadeu informa que caso seja votado contra, o colega sai com falta.

**Votação:** Pode Daniel Aragão sair sem falta?

- a) 0 abstenções;
- b) 1 votos contra;
- c) 24 votos a favor.

Tendo sido aprovado. (*Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma "Mentimeter"*).

#### **Ponto 5 - Discussão e votação da revogação do método de discussão de Revisão dos Estatutos**

João Bento indica que em relação à revogação são necessários votos favoráveis de  $\frac{2}{3}$  dos elementos da assembleia. Resume que foi feita uma votação há dois plenários atrás em que se discutiu que não se devia começar pelos regulamentos, mas que a discussão iria ser feita por títulos, estando posto de parte a deliberação dos regulamentos. Assim, no último plenário decidiu-se a revogação desse assunto, e a sua discussão novamente.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Emanuel Nogueira diz que a proposta aprovada foi a sua, não havendo impedimento que os estatutos tenham uma forma diferente, no entanto, o mais importante é começar a discussão sobre os mesmos, não havendo diferença em serem por separados títulos ou temas, deixando os regulamentos para o final.

Pedro Monteiro menciona que foi exatamente o que tinha deixado vincado há dois plenários atrás, com o intuito de haver uma discussão mais alargada. Refere que estão a votar em algo desnecessário.

**Votação:** Revogação do método de discussão de Revisão dos Estatutos.

- a) 1 abstenção;
- b) 0 votos contra;
- c) 24 votos a favor.

Tendo sido aprovado.

### **Ponto 6 - Discussão e votação de nova metodologia de discussão de Revisão dos Estatutos**

João Craveiro deixa a nota que acrescentou um tópico no que diz respeito à condição de Associado/Dirigente e alterou a ordem das posições.

Proposta de Armando Remondes, Beatriz Ribeiro, Gonçalo Santos, João Bento, João Craveiro, Lúcia Parente, Samuel Fernandes e Tomás Craveiro.

Relativamente à proposta apresentada, torna-se importante clarificar quais as premissas que levaram ao modo de discussão dos EAAC que sugerimos. É sabido que os vários títulos e capítulos dos EAAC não são estanques. Existe uma interdependência entre estes que, na nossa ótica, deve ser respeitada na discussão para a revisão dos EAAC. Tal como do tronco de uma árvore partem os seus ramos, também na estrutura dos EAAC podemos encontrar os princípios e fins pelos quais se rege a AAC e que definem o seu modo de atuação nos seus vários domínios. A nosso ver, a nossa proposta da discussão por temas permite que a discussão dos EAAC reflita isto mesmo. A ordem que apresentamos reflete a interligação entre os vários temas e pauta-se pela discussão de temas do tronco para



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

os ramos. Propomos que se discutam em primeiro lugar os temas mais generalistas e se permitam propostas que irão ter repercussões em todos os temas subordinados a estes. Por outro lado, a inclusão dos temas de RGPD e da Digitalização numa posição cimeira da discussão reflete o facto de estes temas não estarem presentes nos atuais EAAC, mas a sua discussão e inclusão ter uma consequência direta em todos os restantes temas. Desta forma, pretende-se começar a discussão pelos Princípios Gerais, enquanto pilares da instituição que é a AAC. De seguida, deve-se definir desde logo áreas basilares e simples da AAC como o logo e o hino e, seguidamente, prosseguir com a discussão dos temas que têm consequência direta em todo o funcionamento da casa, antes de entrarmos no debate estrutural da AAC. Neste campo, considera-se necessário analisar todas as estruturas que compõem o poder executivo da instituição, começando pelo órgão central, a DG/AAC, e passando, de seguida, por todos os órgãos de especialização. Passado este ponto, há condições para discutir os órgãos deliberativos correspondentes aos vários órgãos executivos. Uma vez discutido o poder executivo e deliberativo, entende-se ser possível discutir os órgãos intermédios enquanto peças de harmonização de todo o poder executivo e deliberativo. Terminada a análise da estrutura executiva e deliberativa, pode-se discutir questões de reconhecimento externo e respetiva relação com o funcionamento da própria instituição, como são as entidades externas à AAC e organização das festas académicas. Uma vez discutidos todos os órgãos da casa, sugere-se abordar os atos eleitorais e, com estes, temos todas as condições para discutir o papel fiscalizador e de investigação de toda a AAC. Por fim, tratar-se-á da discussão das disposições transitórias e das condições da Revisão dos EAAC seguinte a esta. Em suma, a proposta mostra o modelo nos seus vários ramos, que se pretende aplicar, como se deixa explicitado, de seguida:

Princípios Gerais → Logo → Hino → RGPD → Digitalização → DG/AAC → Direções de Núcleos & Secções → Órgãos Deliberativos → Órgãos Intermédios → Entidades Externas → Queima das Fitas/Festas → Atos Eleitorais → Órgãos Fiscalizadores → Disposições Transitórias → ARE

Luís Almeida questiona qual é a diferença da contraproposta de Paulo Nogueira Ramos.

Paulo Nogueira Ramos apresenta uma contraproposta:



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

- Princípios Gerais → Logo → Hino → Pré-discussão sobre a Digitalização e Informatização (para ver se há intenção ou não de se ter em conta a digitalização como ponto a priorizar)
- Definição: Categorias de Associados → DG/AAC → Direções de Núcleos & Secções → Órgãos Deliberativos → Órgãos Intermédios → Entidades Externas → Queima das Fitas/Festas →
- Procedimentos: DG/AAC → Direções de Núcleos & Secções → Órgãos Deliberativos → Órgãos Intermédios → Entidades Externas → Queima das Fitas/Festas → Atos Eleitorais → Órgãos Fiscalizadores → (Fase da primeira revisão geral)
- RGPD → (Fase da segunda revisão)
- Digitalização e Informatização → (Fase de terceira revisão)
- Disposições Transitórias → ARE

César Sousa pergunta a João Craveiro de que maneira considera que a questão da Digitalização/RGPD pode afetar a discussão dos outros temas e vice-versa. Considera que podem adicionar estes temas onde Paulo Nogueira Ramos os encaixou e os grandes benefícios da comissão de Digitalização/RGPD serão mais em termos de funcionamento interno da AAC, assim como a obediência às novas leis que existem, logo talvez fosse mais benéfico discutir primeiro as questões ligadas ao direito substantivo.

Luís Carvalho levanta também a questão se não seria mais benéfico trazer o RGPD no início.

Emanuel Nogueira concorda com os colegas, sendo uma questão volátil e difícil por a sua aplicação depender de muitas coisas, em que os estatutos só iriam definir princípios base e o resto podia estar, por exemplo, em regulamento, pedindo esclarecimento sobre este assunto.

Beatriz Ribeiro refere que a proposta vem do facto de as duas matérias revelarem organização na AAC, achando essencial estas duas matérias serem tratadas logo no início.

João Bento refere que em relação à questão da digitalização, é importante definir ao início qual o caminho a tomar sobre esta temática, caso a mesma só seja discutida no final, visto que a legislação a aprovar poderá ter mais ou menos complexidade, consoante seja, ou não, possível automatizar processos.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Paulo Nogueira Ramos reforça o que João Bento disse. Considera que é importante ter uma fase inicial que define o rumo que a ARE quer dar em relação a estas questões, daí a fase de pré-discussão e para terem a discussão do conteúdo, tem de haver algo para analisar e ler para salvaguardar a ideia da primeira proposta.

César Sousa responde a Paulo Nogueira Ramos sobre a Pré-discussão da Digitalização e Informatização (para ver se há intenção ou não de se ter em conta a digitalização como ponto a priorizar), considerando que a partir do momento que se inclui a comissão de Digitalização e Informatização como comissões especializadas da ARE, significa que se pretende ter isso em conta na revisão dos estatutos, devendo levar o assunto até ao fim.

Paulo Nogueira Ramos indica que a comissão foi criada com a intenção de discutir o tópico, podendo até chegar à conclusão que não é preciso alterar nada, no entanto, nas especificidades não é possível funcionar sem ver como o resto se concretiza.

César Sousa indica que como não se sabe o trabalho que será entregue da comissão de Digitalização não será perigoso discutir no início como prioridade.

João Bento refere que o RGPD pode ser interessante discutir logo no início, apesar de nos estatutos ser feito o oposto, sendo preferível serem discutidas estas questões no início e só depois regulamentar as estruturas. Subscrive o que César Sousa diz em que quando se começa um tema deve discutir-se até ao fim. Prefere que haja uma discussão deste tópico logo no início, não excluindo uma possível revisão do que é necessário.

Paulo Nogueira Ramos diz que o facto de ir como primeiro ponto na discussão iria funcionar quase como um "princípio" para se recordarem que o têm de seguir. Tendo em conta que se parte deste "princípio", na altura da revisão de ver as pontas soltas, o trabalho deve ser mais facilitado.

João Bento indica que se pode votar diferença a diferença.

Paulo Nogueira Ramos indica que as duas diferenças fundamentais são: a Digitalização e Informatização não é discutida a fundo, somente como princípio, sendo que é uma prioridade na construção dos estatutos, mas no final é que será explorado; a outra diferença é a separação do trabalho em termos de criação de normas em 2 processos diferentes, um que se define procedimentos dessas estruturas, primeiro o que





## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

são/finalidade e só depois como funcionam. Indica ainda que na fase de revisão é importante diminuir a margem de erros que podem ter, por exemplo, entre artigos.

Daniel Tadeu questiona como é que se vai votar esta alteração.

João Bento indica que primeiro se devia votar se querem por temas, e caso seja aprovado é que se vê a ordem dos mesmos, votando aqueles que são iguais e depois os que são diferentes.

Daniel Tadeu questiona se há alguma contraproposta para a votação por temas, uma vez que o método anterior foi revogado.

César Sousa acha que se devia votar as duas propostas em alternativa na generalidade e depois a que passar é votada e discutida na sua especialidade.

Luís Almeida indica que se houver votação de uma contra a outra, pode acontecer que ao alterar fique tudo igual à que se chumbou.

João Bento diz que as propostas não são opostas, sendo praticamente a mesma coisa, havendo diferenças apenas nas especialidades. Concorda com o que César Sousa disse, no entanto, acha que os estatutos devem ser discutidos por temas e depois discutir a ordem nas especialidades

Paulo Nogueira Ramos acrescenta que após a primeira votação, deveria haver discussão.

**Votação:** A Assembleia quer ter uma discussão dos estatutos tema por tema?

- a) 0 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 25 votos a favor.

Tendo sido aprovado.

Paulo Nogueira Ramos questiona se os outros proponentes da primeira proposta concordam ou não com primeiro fazer-se as definições e depois procedimentos.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D.Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Armando Remondes indica que quando se começa um tema deve-se acabar, não percebendo bem a proposta do Paulo Nogueira Ramos.

Paulo Nogueira Ramos indica que numa primeira fase define-se em termos gerais a ideia de cada estrutura, depois há os procedimentos, por exemplo, o que é que faz a DG. Numa fase seguinte pode ser a função e a dinâmica desse órgão com outros, tendo de se definir o grande objetivo de cada estrutura.

Pedro Monteiro questiona se a palavra definição não pode ter uma semântica variável para as pessoas presentes no plenário.

**Votação:** Prolongação por 1h do plenário

- d) 11 abstenções;
- e) 0 votos contra;
- f) 14 votos a favor.

Tendo sido aprovado.

Paulo Nogueira Ramos pretende definir o que é o órgão, primeiro o que é e o que faz e segundo como é que o faz. Considera que é possível fazer esta definição até num plenário, sendo a parte seguinte mais detalhada.

João Bento questiona se com essa intenção pretende generalizar apenas a definição dessa estrutura. Afirmar que cada membro da proposta da Lista C tem ideias diferentes pelo que as propostas devem ser votadas em separado, por não ser possível uní-las.

Pedro Monteiro indica que se vai definir o que é e o que faz, mas como faz fica para a parte procedimental, no entanto, questiona se o que faz não poderá ter uma outra interpretação, pois na sua opinião as competências entrariam ali, podendo levar a discussões paralelas, sendo que depois se pode voltar a discutir novamente, atrasando o trabalho.

Paulo Nogueira Ramos indica que para si nas competências deveria haver fins e competências, achando que deve haver separação entre o que é a estrutura e para que serve e a partir daí fazer o procedimento.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

César Sousa entende que acaba por não haver problema, porque se discute no global e depois é que se delimita o procedimento.

Pedro Monteiro indica que só fez a pergunta para depois não haver interpretações latas do que é a definição, por exemplo, primeiro define-se os órgãos do corpo humano e depois como é que se interligam entre si.

Paulo Nogueira Ramos percebe Pedro Monteiro, achando que a solução é definir-se apenas quando deixam que as coisas funcionem. Como os órgãos têm certas funções, pode decidir se faz sentido existir ou não. Propõem também que por exemplo, se pode chegar ao final de tudo e fazer uma primeira revisão em que chegam à conclusão que na prática um certo assunto não se consegue executar daqueles modos.

Pedro Monteiro percebe a ideia e coloca a questão se o problema da Comissão Disciplinar não ser por definição mas por procedimental.

Paulo Nogueira Ramos acha que a solução é ter as revisões intercaladas, pois se o erro for o procedimento não bater certo na prática com o objetivo chega-se à conclusão que o procedimento tem de ser outro ou não dá para esse tipo de ponto. Não se deve partir do princípio que cada coisa se altera seja uma revogação, visto que estão sempre a rigidificar e não poder alterar coisas criou pontas soltas que agora estão a tentar resolver, pois se o mecanismo de revogação for por  $\frac{2}{3}$  dos membros poderá haver complicações.

João Bento considera que o assunto das revogações é importante ficar bem definido e quando o assunto fica fechado para o revogar é preciso  $\frac{3}{5}$ .

Pedro Monteiro acha importante haver uma definição da palavra definição, ou seja, dizer o que se pretende fazer na parte inicial ao pormenor. Questiona Paulo Nogueira Ramos se a nível dos atuais estatutos a questão da definição e procedimento tudo junto com base no que são os tópicos que vão abordar nos temas ou estará separado numa fase inicial de definição e depois em baixo é que se vai discutir o nível procedimental ou se será logo a definição seguida do procedimento.

Paulo Nogueira Ramos refere que para si não é preocupante se considerarem que a definição for só os fins da estrutura ou do órgão, achando que o mais importante é definir



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

os fins. Em relação à segunda questão, está a ser trabalhado para que as pessoas consigam definir o que é um determinado órgão e como funciona.

João Bento afirma que só existem 3 diferenças entre as propostas, de resto está tudo igual. Diz que não se vai fazer a revisão na íntegra, somente há um trabalho de casa e questões cirúrgicas é que se reveem, concorda com a proposta do colega. Não se deve andar para trás e para a frente ad eternum.

Paulo Nogueira Ramos diz que a Comissão de Redação é importantíssima e a revisão não é suposto ser exaustiva, não sendo suposto perder um plenário com a mesma.

João Bento questiona Pedro Monteiro e Paulo Nogueira Ramos se juntam a proposta.

Pedro Monteiro apresenta a sua proposta, caso esta seja aprovada: Por definição entende-se "O que é e para que serve?", logo "composição", "competências", "funcionamento" e "responsabilidade" não devem ser abordadas nesta primeira instância de discussão dos estatutos.

*Nota: Entrou-se numa discussão interna para tentar compreender o que se iria fazer quanto às votações, bem como houve troca de ideias para explicar as propostas dos colegas.*

*Nota: Tendo se chegado à conclusão que as duas propostas variam apenas em 3 pontos, sendo que esses irão ser levados a votação. Daí que os pontos divergentes foram levados a votação de forma a ser "um contra o outro", e as questões concordantes, como anteriormente já tinha havido a sua aprovação, não se votou novamente.*

**Notar Bem:** Proponentes da proposta (A)- Armando Remondes, Beatriz Ribeiro, Gonçalo Santos, João Bento, João Craveiro, Lúcia Parente, Samuel Fernandes e Tomás Craveiro; Proponentes da proposta (B)-Paulo Nogueira Ramos.

**Votação:** Ponto 1-Digitalização e RGPD

a) 1 abstenção;



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

- b) 11 votos a favor da proposta (A)- “Digitalização e RGPD são discutidas após a discussão da condição de associado e dirigente”
- c) 14 votos a favor da proposta (B)- “Digitalização e RGPD são discutidas, em último, antes da ARE e disposições transitórias, havendo lugar a uma discussão inicial, após a discussão da condição de associado e dirigente”.

Tendo sido aprovado a proposta (B).

#### **Votação:** Ponto 2- Ordem dos Temas a discutir

- a) 1 abstenção;
- b) 15 votos a favor da proposta (A)- “A divisão entre os temas iniciais e finais deve ser sequencial”
- c) 9 votos a favor da proposta (B)- “Entre os temas iniciais e finais deverá haver uma divisão entre definição e procedimentos pela seguinte ordem: Definição: Categorias de Associados → DG/AAC → Direções de Núcleos & Secções → Órgãos Deliberativos → Órgãos Intermédios → Entidades Externas → Queima das Fitas/Festas → Procedimentos: DG/AAC → Direções de Núcleos & Secções → Órgãos Deliberativos → Órgãos Intermédios → Entidades Externas → Queima das Fitas/Festas → Atos Eleitorais → Órgãos Fiscalizadores”.

Tendo sido aprovado a proposta (A).

**Proposta final:** Princípios Gerais → Logo → Hino → Condição de Associado e Dirigente → RGPD (intro) → Digitalização (intro) → DG/AAC → Direções de Núcleos & Secções → Órgãos Deliberativos → Órgãos Intermédios → Entidades Externas → Queima das Fitas/Festas → Atos Eleitorais → Órgãos Fiscalizadores → \* → RGPD → \* → Digitalização → \* → Disposições Transitórias → ARE

\* Revisão

#### **Votação:** Votação na globalidade da Proposta Final

- a) 2 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 23 votos a favor.

Tendo sido aprovada a proposta.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Declaração de voto Paulo Nogueira Ramos: Votou a favor apesar da sua proposta sobre a divisão não ter passado, no entanto, considera que a sua divisão iria ajudar a processar as coisas, mas na generalidade está tudo bem, daí que não faria sentido abster-se.

João Santana questiona como vai ficar a questão da discussão acerca da balização dos artigos dos Estatutos. Questiona se será discutida naquele dia ou no próximo plenário. Isto de forma a garantir que se “passe os olhos” por todos os artigos, de modo a que se veja as interligações entre eles e que não escape nenhum à ARE, aquando da discussão.

João Bento considera que devia se definir naquele dia, visto que a discussão não se faz de uma semana para a outra, até porque têm de encaixar este trabalho com a vida pessoal de todos; e acha que se deve definir quem a vai fazer. Fazer-se-ia a votação naquele dia e num próximo plenário já poderia discutir quem é que ficava com que parte.

Paulo Nogueira Ramos percebe a ideia, mas questiona se o plenário acha que se deve tomar esta decisão naquela hora. Sendo a favor da ideia, visto que é um apoio à decisão.

Daniel Tadeu diz que se deve votar se querem fazer esse balizamento.

César Sousa diz que balizar significa limitar/condicionar/reduzir.

João Santana explica ao colega que isto poderia ser feito para que nenhum artigo fique esquecido, definir de forma clara quais artigos vão estar em discussão, de modo a que todos consigam explorar os Estatutos. Não tem como objetivo limitar, mas sim definir a discussão.

João Bento pede clarificação se está a ser falado do efeito balizador, ou de um índice/guia de apoio à decisão. Questiona quem deve fazer este trabalho, podendo ser várias pessoas, Comissão de Redação, Mesa do Plenário, proponentes da proposta, entre outros.

João Santana afirma que sim. Sendo que não se importa de ajudar, no entanto não conhece os Estatutos no geral.

Paulo Nogueira Ramos percebe o objetivo, mas quando olha para o procedimento pensa que é pouco viável. Até porque há um bom objetivo, mas acha que pode resultar



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

num problema, sendo que até se pode pesquisar no documento. É meramente um apoio à decisão, ou seja, é uma mera ajuda.

Beatriz Bernardo reforça que antes dessa discussão ocorrer deve-se saber se querem realizar este balizamento ou não.

Lúcia Parente sugere aos proponentes para se organizarem internamente.

Paulo Nogueira Ramos indica que às vezes não é necessário haver sempre votação, sendo um apoio à decisão, não precisa de ser votado.

João Bento afirma que Paulo Nogueira Ramos deu apenas uma opinião.

Beatriz Ribeiro acha que compete à mesa fazer.

**Votação:** Se o plenário pretende um documento estilo índice

- a) 8 abstenções;
- b) 7 votos contra;
- c) 10 votos a favor.

Tendo sido aprovada a proposta.

Declaração de voto João Bento votou a favor, considera que não devia ter havido uma vinculação, mas considera que é uma boa ideia.

Declaração de voto Paulo Nogueira Ramos votou contra, pois não há certeza de quem vai ficar com a responsabilidade.

João Santana afirma que a votação foi para perceber o espírito e não propriamente vinculativo.

João Bento indica que teve trabalho de fazer uma calendarização, a pedido do Presidente, pelo que pede que o próximo plenário se inicie neste assunto.

Beatriz Ribeiro indica que no próximo plenário terão dois pontos de “outros assuntos”, visto que neste plenário não houve tempo para chegar a esta parte.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D.Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

#### Ponto 7 - Outros Assuntos

*Nota: Este ponto da Ordem de Trabalhos não existiu porque a reunião chegou às 4 horas e não foi prolongada. Deste modo, a Ordem de Trabalhos terá de continuar na reunião seguinte.*

Sem mais intervenções Daniel Tadeu dá a reunião por terminada.

---

Daniel Tadeu  
-Presidente-

---

Guilherme Castro  
-Secretário-

Mariana Gil Passos  
-Secretária-

---

Ana Carolina Miguel  
-Secretária-